

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES¹

Salvador, 05/2009

Jane Mary de Medeiros Guimarães

Centro Universitário – FIB; Escola Estadual de Saúde Pública, Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (EESP/SESAB). *E-mail:* janemg@gmail.com

Marcele Carneiro Paim

Escola Estadual de Saúde Pública, Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (EESP/SESAB);
e-mail: celepaim@yahoo.com.br

Rafael da Costa Veloso

Escola Estadual de Saúde Pública, Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (EESP/SESAB);
e-mail: ralgum@gmail.com

Shirlei da Silva Xavier

Escola Estadual de Saúde Pública, Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (EESP/SESAB);
e-mail: shillx26@hotmail.com

Vânia Sampaio Alves

Escola Estadual de Saúde Pública, Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (EESP/SESAB);
e-mail: vanciasampa@yahoo.com.br

Categoria: Estratégias e Políticas

Setor Educacional: Educação Fundamental

Natureza do Trabalho: Relatório de Pesquisa

Classe: Experiência Inovadora

¹ Jane Guimarães participou de todas as etapas do projeto desde a sua preparação e implementação, até a elaboração do artigo. Marcelle Paim, Vânia Sampaio, Shirlei Xavier e Rafael Veloso participaram apenas da elaboração do artigo.

RESUMO

Este artigo teve por objetivo descrever a implementação do Projeto de Regularização do Fluxo Escolar de 5ª a 8ª Série, realizado numa parceria entre a Secretaria Estadual de Educação - SEC e a Universidade Salvador - UNIFACS, utilizando a educação a distância como estratégia de formação de professores da rede pública. O projeto oportunizou a orientação e atualização sistemática do trabalho do professor, a partir de uma tutoria permanente, como forma de promover a qualificação em serviço. Empregando recursos tecnológicos (TV, vídeo, data show), antes do início de cada ano letivo, os professores cumprem uma fase inicial, que os habilita a ministrarem aulas seguindo a metodologia do projeto. Reunidos por pólos, os professores participam de encontros presenciais para discutir as metodologias utilizadas, receber orientações dos principais conteúdos através de oficinas pedagógicas e participar ativamente da troca de experiências. O projeto demonstrou que o processo de reconstrução das práticas educativas, com a utilização da Internet como ferramenta pedagógica, é capaz de redimensionar as formas de pensar, de ver e de sentir dos professores.

Palavras-chave: *Educação a Distância, Qualificação Permanente em Serviço, Formação de Professores.*

1. INTRODUÇÃO

O avanço nas tecnologias da informação e da comunicação proporcionou aos homens a aquisição de novos hábitos, valores, conhecimentos e formas de pensar. Esse avanço constitui um elemento essencial para a compreensão do presente, a medida que possibilita novas formas de socialização e novas definições de identidade individual e coletiva.

A comunicação vive uma verdadeira revolução de reflexos ainda não dimensionados plenamente. As transformações nas formas de comunicação afetaram profundamente o contexto educacional, e a escola deixou de ser a única detentora de conhecimento, que pode agora ser construído a partir das novas formas de comunicação e integração.

Nesse cenário, os professores são desafiados a responder de forma competente aos anseios da sociedade contemporânea e a se comprometerem com o processo de formação de um novo homem. Um profissional que compreenda a aprendizagem como um processo durante toda a sua vida, e que, segundo as exigências da Educação para o Século XXI, saiba “aprender a aprender”, “aprender a fazer”, “aprender a ser” e “aprender a conviver”, para que possa participar das constantes transformações da sociedade e se adaptar a elas (DELORS, 2000).

Nesse contexto, para atender às novas exigências trazidas pelas inovações tecnológicas, surgiu a necessidade de o professor assumir um novo papel, outra postura e uma forma de ensinar diferente.

Mudar a prática pedagógica é utilizar novas metodologias e procedimentos de ensino, desenvolver atividades diversificadas e significativas, interagir, estimular a criatividade e motivar os alunos. Para isso, é necessário garantir ao professor um processo de educação permanente com a função de apoiá-los ao longo de sua carreira e mantê-los inseridos nos processos de inovações educacionais.

2. A POLÍTICA DE FORMAÇÃO NO CONTEXTO DO PROJETO DE REGULARIZAÇÃO DO FLUXO ESCOLAR DE 5ª A 8ª SÉRIE

O processo educacional, no contexto social e tecnológico da atualidade, exige um perfil de professor com habilidades para formar crianças e adolescentes, tendo em vista cidadãos e profissionais atuantes, multiplicadores dos valores sociais apreendidos durante a educação formal e informal. Neste cenário, a EAD foi escolhida na modalidade de Qualificação Permanente em Serviço, diante da demanda de professores na rede pública e da necessidade de aprimoramento do desempenho dos professores em sala de aula, e, especialmente, por tratar-se de um projeto com características específicas ao atendimento de classes de aceleração de aprendizagem.

O êxito da escola pública, a democratização do acesso escolar e o investimento na formação permanente do professor são fatores que podem contribuir para elevar a qualidade da educação. Em alguns estados, sobretudo do Norte e do Nordeste, e, particularmente, na Bahia, um contingente expressivo de professores com curso superior não provoca diferenças marcantes no desempenho dos alunos e, muito menos, conseguem fazer com que os de 8ª série logrem resultados adequados no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), ou em avaliações realizadas pelos governos estaduais. Isto revela que, de modo geral, o nível de conhecimento dos conteúdos das disciplinas, pelo professor, é deficitário.

Nesse contexto, para acompanhar um programa estruturado, com base numa concepção dinâmica do ensino em que o aluno está efetivamente no centro do processo, onde tudo gira em torno dele – inclusive a responsabilidade pelo processo de aprendizagem, mudam os papéis do livro e do professor. A função do professor é orientar o processo de aprendizagem e, para que isso ocorra, é necessário dar-lhe condições para mudar sua prática pedagógica, utilizar novas metodologias e procedimentos de ensino, desenvolver atividades diversificadas e significativas, interagir com os alunos, estimular a criatividade, substituir a competição pela cooperação, aplicar os conhecimentos e habilidades em situação concreta, motivá-los a aprender a aprender, para ser efetivada a pedagogia da inclusão e serem descartados os fantasmas da repetência e da evasão. Objetivando acompanhar essa nova

prática pedagógica, desenvolveu-se uma política de formação permanente no contexto do projeto.

Como a qualificação se torna urgente e é constante na vida de qualquer cidadão inserido no mercado de trabalho, a educação a distância desponta com força e poder, pois as tecnologias proporcionam aulas virtuais, aproximando o supervisor acadêmico (tutor) do professor (aluno), separados pela distância física. A EAD é apontada como instrumento de democratização do saber, pois pode atender a um universo muito maior de cidadãos que não teriam acesso aos meios formais de ensino.

Dessa forma, o projeto oportunizou a orientação sistemática ao trabalho do professor, através de uma tutoria continuada, como forma de oferecer os meios para facilitar a atualização dos docentes, através da qualificação em serviço, por meio da Internet. Primeiro, por entender que o professor exerce um papel fundamental para o sucesso de projetos, principalmente para os de aceleração de aprendizagem. Segundo, por considerar a Internet um atrativo a mais e viável para atender ao grande contingente de professores atuantes no projeto.

Nesse modelo de qualificação, os professores são inscritos no curso da disciplina que leciona e, para isso, deve dedicar-se quatro horas por semana aos estudos. O objetivo da qualificação é contribuir para que os professores possam ministrar aulas dentro de um projeto estruturado, participar de reuniões de avaliação e planejamento, visando a troca de experiências com outros professores, no mesmo município em que atuam, a respeito das dificuldades e sucessos e elaborar planejamento de atividades, preferencialmente, via Internet.

Utilizando recursos tecnológicos (TV, vídeo, *data show*), antes do início de cada ano letivo, os professores participam de uma qualificação inicial presencial, com o objetivo de habilitá-los a ministrarem aulas seguindo a metodologia do projeto. Esse processo se dá através da troca de informações necessárias e atualizadas para o seu desempenho como educador.

Diariamente, os professores são acompanhados a distância, através da tutoria, pelos supervisores acadêmicos, cujo objetivo centra-se em esclarecer dúvidas de conteúdos, enviar e corrigir “tarefas”. Essa via de comunicação proporciona freqüentes relações de mediação dinâmica e inovadora e podem

garantir que os professores permaneçam em seu meio cultural e natural, evitando os êxodos que incidem no desenvolvimento regional.

Semestralmente, reunidos por pólos, os professores participam de um encontro presencial para discutir as metodologias utilizadas, receber orientações dos principais conteúdos através de oficinas pedagógicas e trocar experiências entre os Pólos, utilizando recursos didáticos e paradidáticos. Esses encontros se concentram também na discussão e superação de problemas concretos enfrentados pelos professores em sala de aula, renovação de conhecimentos, habilidades e procedimentos pedagógicos, e na interação dos professores e seus tutores.

A qualificação não substitui a necessidade desses profissionais cursarem programas de graduação que lhes forneçam tanto uma formação adequada quanto a habilitação mínima legal necessária, mas a qualificação e o envolvimento no projeto possibilitam àqueles sem habilitação formal ou substantiva, a aquisição de condições tanto para ministrar seus cursos, quanto para cursarem um programa de graduação em suas respectivas disciplinas.

A modalidade de qualificação adotada é utilizada como forma complementar de educação por possibilitar aos professores plenas condições de atuarem com eficácia em projetos estruturados uma vez que atualiza conceitos e conhecimentos, gera processos continuados de acesso aos conhecimentos acumulados pela humanidade a milhões de cidadãos. No próximo item, discutiremos esse modelo, como estratégia adotada pelo Governo do Estado da Bahia, na formação permanente dos professores.

3. A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A política de formação utilizada no Projeto de Regularização do Fluxo Escolar de 5ª a 8ª Série constitui um desafio para a educação baiana, que necessita vencer as barreiras geográficas, principalmente em razão de os professores residentes em zonas rurais não disporem das redes das instituições convencionais de ensino. Ao mesmo tempo, uma oportunidade, porque a qualificação a distância, através da Internet, possibilita o uso da informática, que pode proporcionar um grande salto de qualidade e

produtividade dos professores e, em conseqüência, a educação pública pode modificar-se significativamente.

Nesse sentido, a EAD está contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento educacional do Estado, principalmente com as características e carências regionais, onde o sistema educacional não consegue desenvolver as múltiplas ações que a cidadania requer.

Por sua vez, EAD, modelo descentralizado e flexível, é democratizador do saber e um recurso de incalculável importância como modelo apropriado para atender a grandes contingentes de alunos de forma mais efetiva que outras modalidades, em tempo ágil e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida. Esse tipo de educação disponibiliza o acesso aos meios de difusão cultural a distância, de cujo benefício um maior número de professores possa fazer uso, porquanto leva em conta o estudo individual. Se bem implantada, a EAD torna-se esclarecedora, crítica, questionadora e mobilizadora.

A UNIFACS proporcionou uma interface de fácil assimilação e interação contínua, usando a metodologia de acompanhamento a distância baseada na web (CML), no ambiente de aprendizagem desenvolvido para o Projeto Rede de Supervisores. Para isso, a SEC disponibilizou nos municípios, pioneiros nessa modalidade de formação permanente, uma sala contendo microcomputador, *Pentium*, 32 *Mbytes* de memória, HD 2 *Gigabytes*, placa de rede, TV, vídeo-cassete e fax. Nessas salas, há um facilitador, capacitado nos conteúdos básicos de *Word*, *Excel* e domínio da Internet e suas ferramentas, responsável por orientar os professores no acesso ao ambiente de aprendizagem. Esse ambiente, Projeto de Rede de Supervisores, pertence ao domínio da UNIFACS, no sub-domínio do NUPPEAD, e utiliza ferramentas comuns a um sistema baseado na *web* (correio eletrônico, mural, avaliação etc).

A UNIFACS/NUPPEAD é responsável pela administração do ambiente de aprendizagem, por disponibilizá-lo em rede, selecionar, contratar e coordenar especialistas nas diversas disciplinas para atuarem na tutoria como supervisores acadêmicos e adaptar o material elaborado pela equipe do Projeto de Regularização do Fluxo Escolar, Qualificação Permanente em

Serviço, o caderno contendo as atividades propostas, no ambiente de aprendizagem.

Obrigatoriamente, os tutores devem ter cursado o superior completo, demonstrar facilidade, correção, clareza e fluidez de comunicação escrita; ter fluência no uso de processador de texto e software de comunicação (e-mail); competência na área de conhecimento específico e na metodologia de ensino da disciplina. Sua principal atividade, além de corrigir as atividades mensais, é enviar o *feedback* adequado para encorajar o professor a retificar eventuais deficiências e aprimorar o estudo e desempenho, num prazo máximo de cinco dias depois de enviado por ele; diariamente, deve verificar no computador a existência de perguntas no *site*, especialmente desenvolvido para a execução do projeto de qualificação, e se as houver, responder em prazo não superior a 24 horas; enviar mensalmente à SEC relatórios de acompanhamento dos professores e participar de encontros presenciais nos diversos Pólos. Com esse acompanhamento, espera-se que, ao final do projeto, os professores estejam em melhores condições tanto de ministrar seus cursos, quanto de cursar um programa de graduação em suas respectivas disciplinas. O acesso ao ambiente de aprendizagem é permitido através da identificação dos professores por senhas individualizadas, não só pela necessidade de restringir o acesso apenas aos professores matriculados nessa modalidade de qualificação, mas também como instrumento que possibilita a geração periódica de mapas de controle (frequência, assiduidade, duração do acesso etc) por professor-aluno, escola, tutor, município e pólo, fundamentais para o processo de avaliação desse modelo.

Dada a grande quantidade de perguntas feitas pelos professores aos seus respectivos tutores, através do e-mail, foi criado um Mural de Consultas “Tira Dúvidas”, alimentado com as questões mais freqüentes, registradas ao longo do funcionamento da Rede de Supervisores.

No ano 2000, para atender aos 45 municípios, a UNIFACS contratou 61 tutores para uma rede de, aproximadamente, 2.409 professores. Em 2001, os municípios foram ampliados para 130, e 120 supervisores acadêmicos passaram a atender aos 7.865 professores, valores obtidos a partir dos dados fornecidos pelo Núcleo de Pesquisa e Projetos em Educação a Distância.

O prazo determinado para conclusão do curso a distância é de um ano, para os cursos de Língua Portuguesa, História e Geografia, e dois anos, para Matemática e Ciências, requerendo cerca de oito a dez horas de estudo semanais. Os professores recebem da SEC as propostas pedagógicas por disciplina, os livros didáticos diversificados, como subsídios aos seus estudos, e os cadernos de atividades, denominados CPS, contendo textos e atividades para serem respondidas pelos professores e enviadas através do fax, correio ou, principalmente, pelo ambiente de aprendizagem, na Internet, para o tutor. Do total de professores matriculados, em 2000, na qualificação a distância, por disciplina, apenas 488 (23,82%) concluíram e receberam da UNIFACS o certificado de participação no curso. Dos municípios participantes os que mais se destacaram no modelo adotado foram: Ribeira do Pombal (77,27%), Cipó (72,22%) e Coronel João Sá (71,43%), Salvador (1,58%), incluindo a região metropolitana, e Eunápolis (11,88%), apresentaram um baixo percentual de participação. No cômputo geral, os professores dos municípios de grande porte, onde há universidades ou faculdades instaladas em suas proximidades, não se sentiram atraídos e motivados pelo modelo a distância. Os municípios de Sítio do Quinto, Apuarema e Lafayette Coutinho não participaram da qualificação.

4. CONCLUSÃO

O projeto nos permitiu aferir que o processo de reconstrução das práticas educativas, com a utilização da Internet como ferramenta pedagógica, redimensionou as formas de pensar, de ver e de sentir dos professores.

Do que foi apreendido, podemos afirmar que, para as tecnologias, podem ser criados usos múltiplos e diferenciados. Quando essa tecnologia é direcionada para a educação, se bem empregada, é capaz de transformar realidades. Por isso, estimular a educação a distância parte do princípio de possibilitar a busca pelo desenvolvimento da cidadania e do acesso ao saber acumulado pelo homem ao longo de sua história. É nesse aspecto que também se estabelece seu encantamento e sedução.

Na EAD, valoriza-se o papel do ensino frente à necessidade de evidenciar a relevância dos processos de aprendizagem. Facilita-se o acesso ao ensino; atende-se aos ritmos individuais, possibilitando a pesquisa a partir dos próprios interesses e facilita-se a circulação do conhecimento.

O trabalho pedagógico se fortalece quando é construído coletivamente no seio dos ambientes de ensino, não só os previamente estabelecidos, mas qualquer espaço onde se esteja preocupado em agregar valores educacionais, com abertura para a transformação e a busca de novos paradigmas que incorporem as práticas educacionais comprometidas com o crescimento de uma sociedade crítica, aberta, amparada na diversidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. **Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

ESTADO da Bahia. **Memória técnica do projeto de regularização do fluxo escolar de 1ª a 8ª séries**. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana. Salvador: Secretaria da Educação, 2002.

_____. **Manual de operacionalização do projeto de regularização do fluxo escolar de 1ª a 8ª séries**. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2000.

PRETTO, Nelson de Luca. **Uma escola sem/com futuro**. Campinas, SP: Papyrus, 1996.